



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal - CPAP
Rua 21 de setembro, 1.880 - Bairro N.S. de Fátima
Caixa Postal 109
79300 Corumbá, MS

ISSN: 0100-820X

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 01, ABRIL/80 1/3

EPIDEMIOLOGIA DA HELMINTOSE BOVINA NO PANTANAL MATOGROSSENSE.

1. SUB-REGIÃO DA NHECOLÂNDIA, 1976 - 1978

João Batista Catto¹John Furlong¹

INTRODUÇÃO

O Pantanal Matogrossense é constituído de diversas sub-regiões com características fitogeomorfológicas distintas. A pecuária de corte regional é explorada em sistemas de criação extremamente extensivos, no entanto, tem participação expressiva na produção bovina do Brasil Central.

A verminose gastrintestinal, identificada como um dos principais fatores espoliativos na produção de carne, atua de forma subclínica em bovinos de corte criados extensivamente, prejudicando o desenvolvimento nas fases de cria e recria e diminuindo a resistência a infecções causadas por bactérias e vírus.

Com o objetivo de iniciar os estudos sobre a verminose em bezerros no Pantanal, foi realizado um trabalho na Fazenda Santa Rosa, situada na Nhecolândia, 100 km a Leste da cidade de Corumbá. A região se caracteriza pelo solo arenoso, topografia plana e presença de muitas lagoas. A temperatura média mensal oscila entre 20 e 28°C e aproximadamente 75% da precipitação pluviométrica anual de 1.250 mm ocorre entre os meses de outubro e março.

Para a execução do estudo, em intervalos de 21 dias, foi necrop-

¹ Méd. Vet., M.Sc., UEPAE de Corumbá/EMBRAPA

Nº 01 ABRIL/80

siado em bezerro desmamado, com dez a 24 meses de idade, entre maio de 1976 e junho de 1978, perfazendo um total de 33 necropsias. No mesmo intervalo foi necropsiado um bezerro lactente, com um a dez meses de idade, entre outubro de 1977 e julho de 1978, totalizando catorze necropsias.

Em todos os animais sacrificados foram feitos exames de fezes, coproculturas e contagem de vermes adultos, com o objetivo de identificar as espécies que ocorrem na região e observar a intensidade e a variação estacional da carga parasitária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas Necropsias realizadas durante o experimento foram identificadas as espécies: Haemonchus similis, H. contortus, Trichostrongylus axei, T. longispicularis, Cooperia punctata, C. pectinata, Bunostomum phlebotomum, Strongyloides papillosus, Neoascaris vitulorum, Oesophagostomum radiatum e Trichuris discolor. Os gêneros Haemonchus, Cooperia e Oesophagostomum ocorrem mais freqüentemente e com intensidade, tanto em bezerros lactentes quanto em bezerros desmamados.

Do total de helmintos recuperados em todas as necropsias, 65% foram identificados como Cooperia spp., 24% como Haemonchus spp., 7% como Trichostrongylus spp. E 3% como Oesophagostomum radiatum. Os demais gêneros ocorreram em número inexpressivo.

Os bezerros desmamados apresentaram uma intensidade média de infecção de aproximadamente 18.000 helmintos durante a estação chuvosa, no entanto, durante a estação seca ocorreram níveis mais baixos de parasitismo (\pm 6.000 vermes).

A concentração de nascimentos no início da estação chuvosa e o desmame no final da mesma, ou no início do período seco, faz com que os bovinos criados no Pantanal estejam sujeitos a infecção por nematódeos praticamente durante todo período de amamentação. A intensidade de infecção nos bezerros lactentes, com média de 3.730 vermes, aumentou à medida que os animais cresceram e conseqüentemente passaram a utilizar o pasto em maior quantidade na sua alimentação.

Os exames de fezes, de modo geral, revelaram a flutuação na pó-

pulação de vermes adultos, mas não refletiram a intensidade de infecção.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os níveis de infecção nos bezerros lactentes foram relativamente baixos e aproximadamente 80% dos nematódeos pertenceram ao gênero Cooperia, considerado dos menos patogênicos. Em vista disto, não se recomenda a everminação dos bezerros até a desmama na sub-região estudada.

Embora os resultados observados tenham mostrado ser a estação seca o período de infecções mais baixas, aconselha-se a everminação dos bezerros na desmama, com o objetivo de abrandar o "estress" causado pela mesma e também para evitar que os bezerros recém-desmamados aumentem o nível de infestação da pastagem onde serão colocados.

Como nos bezerros desmamados os índices mais elevados de infecção ocorrem durante o período chuvoso, recomenda-se o tratamento destes animais nesse período, com anti-helmínticos de largo espectro, em decorrência da diversidade de gêneros de nematódeos encontrados.

AGRADECIMENTOS

Ao Sr. Gabriel Vandoni de Barros, proprietário da Fazenda Santa Rosa, pela colaboração na realização dos trabalhos.